

**EDITAL Nº 586, de 25 de julho de 2024, PARA SELEÇÃO DE ORIGINAIS**  
**MULHERES NA CIÊNCIA E NA CULTURA**

**ANEXO 3**  
**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

(Versão eletrônica editável disponível para preenchimento no site [www.editora.ufrj.br](http://www.editora.ufrj.br))

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome completo:</b>		
FERNANDA DE CARVALHO VECCHI ALZUGUIR		
<b>Link do Currículo Lattes e minibiografia acadêmica de até 3 linhas:</b>		
<a href="https://lattes.cnpq.br/9295454708142194">https://lattes.cnpq.br/9295454708142194</a>  Graduação em Psicologia (UFRJ), Mestre e Doutora em Saúde Coletiva pelo IMS/UERJ. Professora adjunta do IESC/UFRJ. Pós doutorado no PPGAS/UFRGS (2021-2022). Especialização em Saúde Mental (IPP/SMS - 2001-2003). Produção acadêmica nas áreas de medicalização, gênero, ciência, sexualidade na perspectiva ciências sociais e da saúde.		
<b>E-mails:</b>		
Principal: fevecchi@iesc.ufrj.br		
Alternativo: fevecchi@gmail.com		
<b>Telefones (com DDD):</b>		
Profissional:	Residencial:	Celular: 21997351295
<b>Endereço residencial:</b>		
Rua Ministro Raul Fernandes 43/apto 503 - Botafogo		
CEP: 22260040	Cidade/Estado: Rio de Janeiro/RJ	
<b>Endereço profissional:</b>		

Endereço: Avenida Horácio Macedo, s/n - Próximo a Prefeitura Universitária da UFRJ Ilha do Fundão – Cidade Universitária Rio de Janeiro, RJ, Brasil			
CEP: 21941-598,		Cidade/Estado: Rio de Janeiro/RJ	
<b>Título do original (com subtítulo, se houver):</b>			
<b>Tecnologias da (in)Fertilidade: gênero, ciência e natureza na reprodução assistida</b>			
Número de páginas em PRETO E BRANCO: _____ Número de páginas em CORES: _____ Características especiais a destacar (mapas, encartes, desenhos, etc.):			
<b>Área(s) de conhecimento:</b>			
<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais e Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Engenharias	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Multidisciplinar	
<b>Provável público-alvo:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Graduação	<input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação	<input checked="" type="checkbox"/> Profissionais	<input checked="" type="checkbox"/> Público em geral
<b>Sumário e descrição sucinta da temática do livro/importância do livro para sua área:</b>			
<b>Sumário:</b>			
1. Apresentação			
2. A promoção das tecnologias de fertilidade na era digital			

**2.1. A clínica de reprodução assistida e as lives**

**2.2. A Associação de tentantes**

**2.3. O laboratório de análise genética**

**3. As lentes da investigação**

**4. Relógio biológico e idade materna avançada**

**4.1. Embarços da natureza. Fisiologia reprodutiva e o adiamento da maternidade: dilemas e desafios tecnológicos**

**4.2. “Diamantes” da Fertilidade**

**5. (In)fertilidade masculina, estilo de vida e estresse oxidativo**

**5.1. Testosterona sintética e a imagem do testículo-motor**

**PARTE II**

**6. Os testes genéticos no campo da medicina reprodutiva**

**6.1. Os testes genéticos Pré concepção (FRAG, SAT)**

**6.2. Fertilidade masculina muito além do espermograma:  
o Teste de Fragmentação Espermática (FRAG)**

**6.3. Infertilidade masculina e as técnicas intralaboratoriais  
de avaliação espermática**

**6.4. Idade da Mulher e o peso da balança: decisões reprodutivas  
do “casal” no campo da reprodução assistida**

#### **6.5. O binômio embrião-endométrio: os testes PGT-A, Embrace, EMMA, ALICE, ERA**

#### **6.6. Rastreando embriões: PGT-A e Embrace**

#### **6.7. EMBRACE: Análise do meio de cultura embrionária**

#### **6.8. “Teu endométrio importa”: EMMA, ALICE, ERA**

#### **6.9. Sincronizando a Janela de Implantação: O teste ERA**

#### **6.10. EMMA e ALICE: o equilíbrio da microbiota endometrial**

#### **6.11. Comunicação materno-embrionária e Epigenética**

### **7. Considerações Finais**

### **Referências Bibliográficas**

#### **Fontes**

**Descrição Sucinta:** Este manuscrito discute a emergência das novas biotecnologias reprodutivas no contexto da reprodução assistida. Propõe-se a analisar a promoção científica das tecnologias envolvidas no diagnóstico das condições de fertilidade de homens e mulheres e no tratamento destas condições.

Ele é fruto de reflexões oriundas de pesquisa de pós-doutoramento nos anos de 2021 a 2022 (PPGAS/UFRGS), cujo objetivo foi analisar como concepções de gênero e de envelhecimento permeiam a promoção das tecnologias de reprodução assistida em mídias digitais para o diagnóstico e tratamento da infertilidade masculina e feminina, com foco nas tecnologias de análise genética.

Embora o incremento da promoção das tecnologias de RA em redes sociais da Internet seja um fenômeno anterior à pandemia por covid-19, a nova realidade imposta pelo contexto político-sanitário parece ter acirrado o investimento em

estratégias de comunicação digital dessas técnicas pelos especialistas do campo para o público não especializado.

O interesse pelo tema da (in)fertilidade feminina e masculina no âmbito das práticas de RA surgiu do acúmulo de reflexões oriundas da experiência da autora como mulher que realizou tratamento de reprodução assistida, articulado ao seu percurso como professora universitária e pesquisadora do campo da Saúde Coletiva interessada pela discussão dos estudos feministas da ciência e tecnologia (Fausto-Sterling, 2000, Oudshoorn, 1994, 2004; Haraway, 1995, Winjgaard, 1997, Schiebinger, 2001, entre outras). Tais estudos chamam a atenção à maneira como os artefatos científicos e suas condições de possibilidade são, não apenas permeados, como também performados por gênero, raça e classe. De acordo com essa perspectiva, as tecnologias são materializações de negociações, contingências e escolhas (Oudshoorn, 2004) relacionadas a práticas e concepções vigentes em determinado contexto social.

**Importância do Livro para a área:** Pretende-se uma contribuição à área da saúde coletiva considerando os poucos estudos sobre o tema a partir do aporte da crítica feminista à ciência. Na perspectiva da justiça reprodutiva gostaria de manter vivo o questionamento sobre quais corpos importam (Butler, 1993), ou seja, quais corpos podem de fato usufruir, atualmente, das possibilidades para fazer valer o direito de escolha sobre ter ou não ter filhos. Sobre isto, uma constatação alarmante é verificar que são ainda bem limitados os serviços públicos de reprodução assistida no Brasil em comparação ao crescimento vertiginoso de clínicas particulares, laboratórios de análise genética, tecnologias e pesquisas de ponta na chamada era genômica restritas à lógica da saúde privada e a uma parcela da população brasileira: aquela composta por homens e sobretudo mulheres brancas cisgênero com capital econômico e social (Bourdieu, 1984) para acessar, circular e publicizar o percurso de tratamento (amparadas pelas tecnologias da era digital) de medicina reprodutiva. A partir das lentes analíticas propostas esperamos problematizar as versões hegemônicas sobre naturezas reprodutivas, de homens e mulheres, abrindo caminho para outras versões, mais plurais e equânimes, que contribua para concretização efetiva do primado da justiça reprodutiva.

## **2. EM CASO DE OBRA MULTIAUTORAL**

**Autoras do livro (além da proponente) (Para cada autora) texto de no máximo 5 (cinco) linhas, contendo formação, atuação profissional e principais publicações (nesta sequência), *e-mail* e filiação institucional.):**

A obra não é multiautoral. Todos os capítulos foram desenvolvidos pela mesma autora.

Possui **autorização assinada** de todas as autoras para a publicação?  
( ☐ ) Sim ( ☐ ) Não

### 3. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Recursos financeiros:

( ☒ ) Não possuo recursos para a impressão.

( ☐ ) Sim, possuo recursos da agência de fomento: \_\_\_\_\_

( ☐ ) Sim, possuo recursos de outra origem: \_\_\_\_\_

#### Outras informações:

A autora lançou em 2022 um livro pela editora Fiocruz (Coleção temas em Saúde) em coautoria com a pesquisadora Elaine Reis Brandão, intitulado: Gênero e Saúde: uma articulação necessária.

O manuscrito é fruto de reflexões advindas de sua pesquisa recente de pós-doutoramento sobre sua área atual de interesse relacionada às tecnologias de reprodução assistida aportada pela perspectivas da critica feminista à ciência.

**4. TERMO DE CIÊNCIA DO EDITAL (Assinale um X no quadro abaixo e responda à pergunta da sequência.):**

☒ Declaro que li e estou de acordo com o Edital **EDITORA/FCC/UFRJ Nº 586, de 25 de julho de 2024**, ao qual se submete esta proposta.

Há imagens ou material que necessitam de autorização de uso?

( ) SIM ( x ) NÃO

Em caso de resposta afirmativa à questão anterior, o a proponente responsabiliza-se por entregar todas as autorizações juntamente com a versão final da obra após eventual aprovação pelo Conselho Editorial.

Rio de Janeiro, \_10\_/\_03\_/2025.

Assinatura: \_\_\_\_\_



Documento assinado digitalmente  
**FERNANDA DE CARVALHO VECCHI ALZUGUIR**  
Data: 10/03/2025 23:23:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

\_\_\_\_\_